

Apresentação

A *Revista Autonomia* inicia sua primeira edição com um *dossiê* sobre Psicopedagogia. A escolha da temática não foi aleatória. São vários os fatores que influenciaram, entre eles destacamos o fortalecimento epistemológico da disciplina, que conquistou amplo espaço nos cursos de pós-graduação e recentemente na graduação; a grande quantidade de alunos de todo o Brasil que procuram essa especialização na Pós-graduação Bagozzi, em Curitiba; a intensa produção científica que surge em decorrência, caso observável nos artigos desta edição, experiências acadêmicas de alunos e professores da instituição oriundos das mais diversas regiões do país.

Os artigos a seguir demonstram situações muito semelhantes em contextos bem diferentes. *Psicopedagogia: o olhar da perspectiva sócio-histórica de humanização*, elaborado por Fernando Wolf Mendonça, aborda o processo de humanização na perspectiva sócio-histórica, notadamente as queixas de aprendizagem e as trocas culturais entre os sujeitos, destacando o processo educacional e as contribuições da Psicopedagogia, com destaque para as idéias de Vygotsky.

Na seqüência temos *O olhar e a escuta psicopedagógica frente aos processos de ensino-aprendizagem*, elaborado por Edilene Dal'Olio Gomes Dias e Gisele Sotta Ziliotto, artigo em que consta uma experiência de estágio em Psicopedagogia, abordando o problema de queixa de aprendizagem e apontando caminhos para a instituição a partir de um diagnóstico institucional baseado na Epistemologia Convergente de Jorge Visca.

A contribuição da Psicopedagogia frente a aluno com distúrbio de comportamento é o terceiro artigo e também consiste em uma experiência de estágio em Psicopedagogia com enfoque na Epistemologia Convergente, mas dedica-se ao problema de distúrbio de comportamento em uma criança de oito anos.

Por outro lado, Denise Corrêa de Machado Mendonça e Luciana Cristina de Góes Morotti, no artigo *A construção do diagnóstico institucional: uma contribuição da Psicopedagogia*, abordam pontualmente a instituição escolar, desde a organização burocrática até os professores, possibilitando um amplo panorama da prática docente.

Finalmente temos *A Psicopedagogia atuando no âmbito institucional: diagnóstico na escola de educação infantil*, tendo como autoras Maria Eliana da Silva e Mari Ângela Calderari Oliveira, que também dedicam-se a diagnosticar a escola e sugerir importantes

contribuições por intermédio da Psicopedagogia.

Apesar de cada artigo analisar situações e experiências diferentes, todos podem ser observados em conjunto, uma espécie de espelho da situação educacional brasileira. A Psicopedagogia já conquistou um amplo espaço, mas ainda está distante de ser uma realidade em todas as escolas e contribuir de fato para o aprimoramento do processo educacional. As barreiras, as desconfianças observáveis nos relatos são um bom termômetro do longo caminho a seguir que, faz-se necessário ressaltar, não depende unicamente das políticas educacionais do governo.

A *Revista Autonomia* está posicionada e envolvida com o compromisso educacional ao levar ao grande público recentes trabalhos, riquíssimas experiências que fazem parte do cotidiano de qualquer escola ou professor. As boas intenções que integram o processo de ensino-aprendizagem não são suficientes para resolver situações tão delicadas; isso requer trabalho profissional, conhecimento, estudo e ousadia. A Psicopedagogia mostra-se enquanto um passo indispensável para alavancar a educação brasileira.

Claudio Joaquim Rezende

Fabricio Leal de Souza

Editores

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.